



FPeduO

FRENTE PELA INCLUSÃO E QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO PARTICULAR

A Reforma Tributária precisa assegurar as condições necessárias para que o setor de ensino particular continue a levar uma educação de qualidade a todos os cidadãos, de todas as origens e classes sociais. Milhões de brasileiros têm no ensino particular, seja na Educação Básica, Técnico e Profissionalizante ou Superior, a única opção para estudar e transformar o próprio futuro e o do país.



O que o setor da Educação Particular pede?

- Que não haja aumento da carga tributária para a Educação, seguindo as melhores práticas internacionais.
- Na extinção do PIS e Cofins e criação de uma nova contribuição, que exista uma continuidade do ProUni.
- Manutenção da imunidade tributária + neutralidade de novas contribuições sobre livros didáticos.





A Educação Particular é um setor de grande relevância social e econômica que atende principalmente à população de menor poder aquisitivo:



16
milhões

de estudantes

9



9 milhões
na Educação
Básica

6,9



6,9 milhões
no Ensino
Superior

77%



77% dos estudantes do Ensino Superior **estão em instituições particulares** e **90%** deles **pertencem às classes C, D e E**

85%



No ensino básico particular, **85%** são das classes C, D e E

8



em cada 10

países que adotam o modelo IVA isentam ou dão tratamento diferenciado para a Educação.

21%



Apenas **21%** dos brasileiros **entre 24 e 34 anos** concluíram o Ensino Superior, número muito inferior à média dos países da OCDE (44%) e a países vizinhos (Argentina 40% e Chile 34%).



Aumentar o custo da educação para quem mais precisa não fará com que o país melhore nos indicadores educacionais!

Sem uma alíquota diferenciada para a educação, a **Reforma Tributária pode dobrar a carga sobre o setor e impactar diretamente a mensalidade de milhões de alunos.**

	Atualmente		PEC 110
PIS + Cofins	3,65 + resíduo tributário	CBS	10% a 12%
ISS	2% a 5% + resíduo tributário	IBS	16% a 20%

Sem alíquota diferenciada as mensalidades podem ter um **aumento de mais de 15%**

10
milhões

de famílias com renda per capita de até R\$ 3.145 serão diretamente afetadas

É preciso garantir a continuidade do PROUNI!

O PROUNI permite que mais de 500 mil alunos de baixa renda curseem ensino superior, sendo um programa extremamente bem-sucedido.

Caso o PIS e COFINS sejam substituídos por uma nova contribuição, é preciso garantir que o programa não deixará de existir!

Caso ocorra aumento de carga tributária do setor, milhões de estudantes deixarão a rede particular, ficarão sem alternativa de estudo no Ensino Superior e haverá sobrecarga na rede pública de Ensino Básico!

 fpeduq.org.br

 @fpeduq

 @fpeduq

 @fpeduq